CENTRAL JUDICIAL DO **IDOSO**

Em 2012, foram totalizados 855 novos atendimentos realizados pela Central Judicial do Idoso.

As demandas mais freqüentes foram:

Orientações Jurídicas 58% (491 casos),
Crimes contra o Idoso 42% (356 casos),
Saúde 10% (104 casos) e
Assistência Social 5% (47 casos).

Do total de acolhimentos:

54% eram relacionados mulheres idosas e
46% homens

Do total de acolhimentos:

41% (337 casos) tinham idade entre 60 e 70 anos e
36% (294 casos) tinham idade entre 71 e 80 anos;

Do total de acolhimentos:

35% (268 casos) eram viúvos e
29% (225 casos) eram casados.

Quanto à moradia:

60% (451 casos) moravam em residência própria e
25% (188 casos) em residência cedida.

Sobre o local de moradia:

16% (134 casos) residiam na cidade de Brasília,

11% (97 casos) em Ceilândia e

9,5% (79 casos) no Guará.

Quanto à renda:

31% (227 casos) era de até um salário mínimo,

23% (167 casos) possuíam renda acima de 5 salários mínimos e

apenas 10% (71 casos) não possuíam nenhuma fonte de renda.

Dos casos relacionados a Crime contra o Idoso 42% (356 casos) tiveram os seguintes tipos de violações: 50% (183 casos) Violência Psicológica;

35% (126 casos) Violência Financeira;

23% (84 casos) Violência Física;

18% (65) Violência Institucional;

17% (60 casos) Negligência;

2% (7 casos) Abandono e

1% (5 casos) Autonegligência.

Em 29% dos casos, há presença de dois tipos de violência na mesma denúncia e em 7% três tipos.

O agressor:

em 44% (161 casos) era o próprio filho(a) e

em 23% (84 casos) eram outros familiares: cônjuges, sobrinhos, irmãos, genro, nora e netos.